

Encerrada a greve, retorno deve preservar qualidade e direitos! Quem luta merece respeito!

O Fórum das Seis – que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza (Ceeteps) – vem acompanhando com atenção os desdobramentos da greve que alcançou os três segmentos das universidades estaduais paulistas este ano, movida não somente pela defesa dos direitos dos/as estudantes e dos/as servidores/as docentes e técnico-administrativos/as, mas também da garantia de financiamento adequado para as instituições.

Fruto de reuniões e acordos entre as entidades representativas e suas respectivas reitorias, foram definidas medidas para permitir condições apropriadas de retorno ao trabalho e às salas de aula, bem como a reorganização dos calendários acadêmicos onde houve greve, de modo a que os conteúdos e atividades sejam cumpridos e não haja prejuízos a nenhum segmento.

Embora estes termos tenham sido acordados entre as entidades da Unesp – Adunesp, Sintunesp e DCE – com a reitoria da instituição, as informações que chegam de alguns *campi* nos trazem bastante preocupação:

- **No campus de Araraquara, no Instituto de Química**, o calendário foi discutido sem a presença da representação estudantil e aprovado apressadamente na Congregação da unidade. Os dias definidos para a reposição, já no mês de julho, dificultaram severamente a presença de estudantes que viajam todos os dias oriundos/as de cidades próximas, pois o transporte escolar para neste período. Embora contatada pelo DCE, a direção da unidade não concordou em intervir junto aos/às docentes para que ofereçam atividades alternativas a estes/as estudantes, de modo a garantir-lhes o cumprimento do semestre letivo. Também há relatos de um docente que, recusando-se a repor as aulas, optou simplesmente por reprovar toda a turma.

- **No campus de Assis**, um docente substituto recusou-se a repor as aulas e decidiu reprovar toda a turma. Embora reiteradamente contatada pelas entidades representativas, a direção local recusou-se a dialogar, compactuando com a postura autoritária e truculenta do docente.

A conduta destas direções locais se expressa ao arrepio das negociações realizadas e dos compromissos assumidos pela reitoria, colocando em xeque o papel da direção central da Universidade.

Os problemas aqui citados foram levados pela Adunesp ao conhecimento da reitoria da Unesp, que se comprometeu a atuar para solucioná-los. É preciso que isso aconteça com urgência, para evitar mais prejuízos aos/às estudantes. Além disso, o Fórum das Seis corrobora o pedido das três entidades representativas, de que seja agendada uma reunião, o quanto antes, da mesa permanente estabelecida entre as partes para acompanhamento do retorno da greve.

**Nenhuma punição aos que defendem a universidade pública!
Quem luta merece respeito!**

São Paulo, 5 de agosto de 2026.
Fórum das Seis